



As denúncias que chegaram até o conhecimento do vereador **Ulisses Maia** (PDT) a respeito da atual situação dos agentes da Guarda Municipal de Maringá são muito graves.

Ulisses destacou na última sessão do legislativo nessa semana que os coletes balísticos utilizados pelos agentes estão todos com o prazo de validade vencido, ou seja, não apresentam as mínimas condições de uso, não oferecem mais a segurança necessária aos servidores.

O problema que a denuncia não para por aí, as armas de choque da marca Taser utilizadas pelas guarnições são de modelos ultrapassados, em virtude disto, os cartuchos de disparo elétrico não são mais fabricados atualmente, quando o estoque acabar em breve as armas se tornarão obsoletas por que os novos cartuchos fabricados não foram desenvolvidos para o modelo de arma que a GM possui.

Mais uma dificuldade apresentada pelo vereador, é com o monitoramento dos prédios públicos que foi privatizado, mas conseqüentemente os arrombamentos e furtos aumentaram depois dessa decisão da administração. A insatisfação da maioria dos agentes com o comando da GM também é com diferenciações de escalas de serviço. Na próxima semana uma comissão se reúne com o vereador Ulisses Maia.